

FONTES PRIMÁRIAS

Recebido em 8 de dezembro de 2020

Aprovado em 20 de dezembro de 2020

O engatinhar das Ciências no Brasil:  
a Ata da Primeira Congregação do  
Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1842

DOI: <https://doi.org/10.24206/lh.v6i3.39950>

*Vitória Luyza Cardoso Barbosa*

Graduanda em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ.

E-mail: [vluyzacb@gmail.com](mailto:vluyzacb@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3818-1332>

## RESUMO

O documento da Ata da Primeira Congregação do Museu Nacional de 1842, apresentado nesta transcrição, compunha o acervo documental do Museu Nacional, antes do incêndio de 2018, e estava sob custódia da Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR) da mesma instituição. O manuscrito encontra-se hodiernamente disponível na Biblioteca Digital do Museu Nacional e foi digitalizado por Marcelo F. de Souza, Orlando N. Grillo e Luciana B. Carvalho. O documento trata de questões administrativas, burocráticas e financeiras da instituição e é assinado por Francisco Antônio Rego, então Ajudante de Secretário, cargo ao qual foi designado, como consta do próprio documento aqui analisado. O manuscrito, em suma, registra, por escrito, a sessão da Primeira Congregação do Museu Nacional, na qual foram definidos alguns cargos administrativos e, também, algumas questões financeiras da entidade museológica e científica.

**Palavras-chave:** Ata da Primeira Congregação. Ciências. Manuscrito. Museu Nacional. Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR).

## Introdução

O documento aqui apresentado, e escolhido para a transcrição, consiste na Ata da Primeira Congregação do Museu Nacional, realizada em primeiro de março de 1842 e assinada por Francisco Antônio do Rego. O manuscrito integra o arquivo documental da Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR) do Museu Nacional e pode ser encontrado digitalmente através do site da Biblioteca Digital do Museu Nacional, tendo sido digitalizado por Marcelo F. de Souza, Orlando N. Grillo e Luciana B. Carvalho.

A história da instituição começa por sua fundação em 6 de junho de 1818, sob o nome de *Museu Real*, por um decreto assinado pelo então regente das terras brasileiras, D. João VI, com o objetivo de, em suas palavras, “propagar os conhecimentos e estudos das sciencias naturaes do Reino do Brazil, que encerra em si milhares de objetos dignos de observação e exame, e podem ser empregados em benefício do commércio, da indústria e das artes que muito desejo favorecer, como grandes mananciaes de riqueza”<sup>1</sup>. É apenas, porém, em 1842, após a criação do Conselho em fevereiro do mesmo ano, que o grupo se reúne pela primeira vez e é, então, que a Ata – manuscrito aqui exposto – é redigida.

Durante o ano de 1842, a instituição era presidida por Custódio Alves Serrão e fora lançado, também, no mês anterior, em 23 de fevereiro, o Regulamento n.º. 123 que dava ao Museu uma nova organização ao dividi-lo em quatro seções: Seção de Mineralogia, Geologia e Ciências Físicas; Seção de Anatomia Comparada e Zoologia; Seção de Botânica, Agricultura e Artes Mecânicas; e a Seção de Numismática e Artes Liberais, Arqueologia, Usos e Costumes das Nações Modernas<sup>2</sup>. É, entretanto, na Ata em que se registra a nomeação dos diretores de cada seção, ajudantes de secretários e a designação de outros cargos.

O Conselho, ao qual o manuscrito se refere, consistia no órgão máximo de direção, composto pelos diretores de cada seção e também dos adjuntos. Dentre as funções deste grupo, como bem consta no documento, estavam a administração geral e financeira do Museu, como também o estabelecimento de contatos e correspondências com outras províncias e museus estrangeiros. Foi, portanto, em primeiro de março de 1842 que o Conselho se reuniu pela primeira vez. Nesta reunião, o presidente do grupo – e também diretor do Museu Nacional – Custódio Alves Serrão ordenou a leitura do decreto de 1842 que instituía o Regulamento supracitado, bem como a leitura das nomeações dos diretores das respectivas seções de Anatomia Comparada e Zoologia; Botânica,

---

<sup>1</sup> cf. Dantas (2007, p. 59).

<sup>2</sup> cf. Lopes (2009, p. 86).

Agricultura e Artes Mecânicas e Mineralogia, Geologia e Ciências Físicas: Dr. Emílio Joaquim da Silva Maia; Luiz Riedel; e o próprio Frei Custódio Alves Serrão.

Realizadas as leituras pedidas pelo presidente do Conselho, o mesmo deu por instalado efetivamente este grupo em suas atribuições administrativas. Além disso, solicitou a leitura da nomeação de Francisco António do Rego, designando-o ao cargo de Ajudante do Secretário, bem como a nomeação de João de Deos de Mattos, para o cargo de Porteiro-Guarda e Preparador das Seções de Zoologia e Botânica, e José da Silva, como responsável pela guarda e preparação da seção de Numismática e Mineralogia. Posteriormente - e por fim -, o presidente do Conselho convidou os demais membros para discutir acerca da deliberação de algumas questões pendentes sobre a relação com a Câmara dos Deputados, as finanças internas da instituição, a compra de obras de História Natural, entre outros assuntos, assim como a marcação de uma nova reunião do grupo para o dia 4 do mesmo mês e ano da sessão de primeiro de março de 1842 e da assinatura de tal Ata.

Em suma, o documento escolhido para a transcrição e edição apresentado é de grande valor para o conhecimento da história do Museu Nacional - hoje unido à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) -, das ciências no Brasil e para o desenvolvimento da pesquisa científica e das instituições museológicas neste país. Sendo a primeira instituição preocupada com e encarregada do desenvolvimento, a priori, das ciências naturais no Brasil, o Museu Nacional, localizado até então no Palácio de São Cristóvão na Quinta da Boa Vista, após o trágico incêndio de 2018 busca nos seus documentos (aqueles que foram digitalizados ou não) - como também em outros tipos de fontes históricas - preservar sua memória e manter seu legado vivo. O Museu Nacional vive e ainda guarda consigo, apesar de tudo, a história, a memória e a luta de uma das grandes instituições científicas e museológicas brasileira.

Quadro 1 – Ficha catalográfica do documento editado “Ata da Primeira Congregação do Museu Nacional, 1842”.

Data	1842
Tipologia textual	Ata
Autor	Francisco António Rego
Conteúdo	Este documento sintetiza, por escrito, a primeira congregação do Conselho do Museu Nacional ocorrida em 1842. Nesta reunião, decidiu-se pela nomeação de alguns cargos administrativos dentro da instituição museológica, bem como a designação da responsabilidade de outras atividades a serem exercidas no espaço da instituição como porteiro, guarda e preparador de seções. Além disso, registra a discussão ocorrida sobre questões financeiras diversas e sobre a compra de obras de História Natural para compor o acervo do Museu Nacional.

Fonte / Informação arquivística	BR MN. AO, pasta 1, doc. 2, 6.06.1818” na Seção de Memória e Arquivo do Museu Nacional (SEMEAR). Tais informações se referem à organização arquivística anterior ao incêndio ocorrido na instituição em 2018. Disponível na Biblioteca Digital do Museu Nacional: < <a href="http://www.museunacional.ufrj.br/obrasraras/o/congregacao-mn_1/congregacao-mn_1.pdf">http://www.museunacional.ufrj.br/obrasraras/o/congregacao-mn_1/congregacao-mn_1.pdf</a> >.
Registro	Manuscrito
Suporte	Papel
Estado de conservação	Bom
Número de fólios	2
Edição	Vitória Luyza Cardoso Barbosa
Data da edição	08/12/2020

## Normas de transcrição e edição

Para a transcrição e edição do presente documento, embora alguns ajustes tenham sido feitos, partimos do conjunto de *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos* propostas pela Comissão de Sistematização e Redação dos Encontros Nacionais de Normatização Paleográfica, e disponibilizadas em Berwanger e Leal (2015). É importante salientar que os exemplos aqui empregados podem ser encontrados no documento. Na ausência destes, serão utilizados exemplos contidos na próprio conjunto das normas técnicas supracitadas.

### (1) GRAFIA

Quanto à grafia seguir-se-ão os seguintes critérios:

- (1.1) Serão separadas as palavras grafadas unidas indevidamente e serão unidas as sílabas ou letras grafadas separadamente, mas de forma indevida. Excetuam-se as uniões dos pronomes proclíticos (madê, selhedê), mesoclíticos e enclíticos às formas verbais de que dependem (resolveose).

- (1.2) As letras serão grafadas na forma usual, independente de seu valor fonético.
- (1.3) O "f" ("s" caudal) será transcrito como "s".
- (1.4) As abreviaturas ainda usuais na atualidade, ou de fácil reconhecimento, serão mantidas.
- (1.5) O sinal de nasalização ou til, quando com valor de m ou n, será mantido.
- (1.6) A acentuação será conforme o original. Quando não for possível, será indicada em nota de rodapé.
- (1.7) A pontuação original será mantida.
- (1.8) As maiúsculas e minúsculas serão mantidas.
- (1.9) A ortografia será mantida na íntegra. Quando não for possível, será iniciada em nota de rodapé.

## **(2) CONVENÇÕES**

Para indicar acidentes no manuscrito original, como escrita ilegível ou danificada, serão utilizadas as seguintes convenções:

- (2.1) As notas de mão alheia serão transcritas em rodapé, informando, quando possível, a sua localização no documento.

## **(3) REFERÊNCIAS**

- (3.1) Foi elaborada uma ficha catalográfica para o documento, composta por datação, resumo de conteúdo e outras informações arquivísticas e textuais.
- (3.2) Foi indicada a notação ou cota do documento para fins de localização no acervo da instituição.

#### **(4) APRESENTAÇÃO GRÁFICA**

- (4.1) A transcrição dos documentos será feita linha por linha, sendo demarcadas a cada 5 linhas, começando pela demarcação da 5ª linha.
- (4.2) Será respeitada a divisão paragrafada do original.
- (4.3) Na ausência da numeração própria do documento, as páginas foram numeradas pelo próprio transcritor. Os números acrescentados serão impressos entre colchetes e em grifo: [fol. 1], [fol. 2].

#### **(5) OBSERVAÇÕES**

- (5.1) A edição é precedida de um texto preliminar quanto aos critérios e convenções, para Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos.

Transcrição e edição do texto

1  
1-3-1842

**Presidência** No primeiro dia do mez de Marco de mil oitocentos e quarenta e dois, reunido o Conselho de administração do Museu Nacional desta Corte, sob a presidencia do Senhor Frei Custodio Alves Serrão, Director do dito Museu e da Secção de Mineralogia, Geologia, e Sciencias Physicas, presentes os Senhores, Doutor Emilio Joaquim da Silva Maia, Director da Secção de Anatomia comparada, e Zoologia; e Doutor Luiz Riedel, Director da Secção de Botânica, e Agricultura, e Artes Mechanicas, mandou o Senhor Presidente ler não só a copia do Decreto e Regulamento de trez de Fevereiro proximo pretérito, e Portaria de onze do mesmo mez, que a acompanhou, como as Nomeações dos referidos membros do Conselho; e finda a leitura disse, que em virtude do referido Decreto, e Nomeações, tinha convocado para hoje o Conselho, e o declarava effectivamente instalado. Passou depois a mandar ler as Nomeações de Francisco Antonio do Rego para o Lugar de Ajudante do Secretario; de Joaõ de Deus de Mattos para o de Porteiro-Quando, e Preparador das Secções de Zoologia, e Botânica; e de José da Silva para o de Guarda, e Preparador da Secção de Numismatica, e Mineralogia. E em seguida convidando o Conselho a tratar desde logo das necessidades do Estabelecimento resolveo este: - Que se adopte provisoriamente para regular as Sessões do Conselho, si aquillo que lhe fôr applicavel, o Regimento da Camara dos Deputados. Que se officiasse ao Governo requisitando a necessaria authorisação para que em conformidade do artº 4º, § 4º do Regulamento, no Thesouro Publico se entregue á ordem deste Conselho o saldo que ficára da extincta Thesouraria; a Consignação do ultimo quartel do corrente anno financeiro (cuja entrega fôra ja authorisa-

**Presenças**

**Regulamento**

**Nomeações**

**Regimento**

**Recolhimento de saldo**

[fol. 1]

No<sup>3</sup> primeiro dia do mez de Março de mil oitocen=  
tos e quarenta e dous, reunido o Conselho de admi=  
nistração<sup>4</sup> do Musêo Nacional d'esta Côrte, sob a presi=  
dencia do Senhor Frei Custodio Alves Serraõ, Dire=  
5 ctor do dito Musêo, e da Secção<sup>5</sup> de Mineralogia, Geo=  
logia<sup>6</sup>, e Sciencias Physicas, presentes os Senhores, Dou=  
tor Emilio Joaquim da Silva Maia, Director da Sec=  
ção<sup>7</sup> de Anatomia comparada, e Zoologia; e Doutor  
Luiz Riedel, Director da Secção<sup>8</sup> de Botanica, Agri=  
10 cultura, e Artes Mechanicas, mandou o Senhor  
Presidente<sup>9</sup> ler, não só a copia do Decreto e Regula=  
mento de trez de Fevereiro proximo pretérito, e Porta=  
ria de onze do mesmo mez, que a acompanhou, co=  
mo<sup>10</sup> as Nomeaçãoẽz dos referidos membros do Com=  
15 selho; e finda a leitura dice, que em virtude do  
referido Decreto, e Nomeaçãoẽz, tinha convocado pa=  
ra hoje o Conselho, e o declarava effectivamente ins=  
talado. Passou depois a mandar ler as Nomeaçãoẽs<sup>11</sup>  
de Francisco António<sup>12</sup> do Rego<sup>13</sup>, para o Lugar de Aju=  
20 dante do Secretario; de Joaõ de Deos de Mattos<sup>14</sup> pa=  
ra o de Porteiro\_Guarda, e Preparador das Secçoẽz  
de Zoologia, e Botanica, e de José da Silva<sup>15</sup> para o  
de Guarda, e Preparador da Secção de Numismati=  
ca, e Mineralogia. E em seguida convidando  
25 o Conselho a tratar desde logo das necessidadez do  
Estabelecimento<sup>16</sup> resolveo este: - Que se adopte provisória=  
mente para regular as Sessãoẽz do Conselho, n'aquillo,  
que lhe fôr applicavel, o Regimento da Camara dos Depu=  
tados<sup>17</sup>. Que se officiasse ao Governo requisitando a neces=  
30 saria authorisação<sup>18</sup> para que em conformidade do artº

<sup>3</sup> Nota de mão alheia: numeral "1" localizado à esquerda da respectiva linha, seguido, abaixo, da data "1.3.1842".

<sup>4</sup> Nota de mão alheia: palavra "Presidencia" localizada à esquerda da respectiva linha.

<sup>5</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo da letra "a" seguinte.

<sup>6</sup> Nota de mão alheia: palavra "Presenças" localizada à esquerda da respectiva linha.

<sup>7</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo da letra "a" seguinte.

<sup>8</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo da letra "a" seguinte.

<sup>9</sup> Nota de mão alheia: palavra "Regulamento" localizada à esquerda da respectiva linha.

<sup>10</sup> Nota de mão alheia: palavra "Nomeações" localizada à esquerda da respectiva linha.

<sup>11</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo da letra "o" seguinte.

<sup>12</sup> O acento agudo da segunda letra "o" do nome "António" no manuscrito encontra-se deslocado para a direita, localizado sobre a letra "n".

<sup>13</sup> No documento, o nome próprio encontra-se grifado em vermelho.

<sup>14</sup> No documento, o nome próprio encontra-se grifado em vermelho.

<sup>15</sup> No documento, o nome próprio encontra-se grifado em vermelho.

<sup>16</sup> Nota de mão alheia: palavra "Regimento" localizada à esquerda da respectiva linha.

<sup>17</sup> Nota de mão alheia: frase "Recolhimento de saldo" localizada à esquerda da respectiva linha.

4º, § 4º do Regulamento, no Thesouro Publico se entregue á ordem deste Conselho o saldo que ficára da extincta Thesouraria; a Consignação<sup>19</sup> do ultimo quartel do corrente anno financeiro (cuja entrega fôra ja authorisa=

---

<sup>18</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo e entre a letra “c” e letra “a” seguinte.

<sup>19</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo e entre a letra “c” e letra “a” seguinte.

authorizada ao ex Thesoureiro, e que ainda se não verificou) e a quantia de Oito centos mil reis destinada para a aquisição de Obras de Historia Natural, preferendo tudo a somma de um Conto cento vinte e nove mil, e sessenta reis. Igualmente resolveo-se, que competindo ao Conselho a responsabilidade, e gerencia destes dinheiros, e ao Secretario, como agente do Conselho, o seu recebimento, e não sendo compativel com as funcções de Director, que pelo Regulamento tem de exercer, se authorisasse para tais recebimentos o actual Ajudante do Secretario, que, pelo precitado Regulamento é incumbido da contabilidade do Estabelecimento, e que tudo se levasse ao conhecimento do Governo para sua approvação. E declarando o Senhor Presidente, que haverá nova sessão no dia quatro do corrente, para tratar-se do que ao Conselho incumbe o Art. 14.º do Regulamento, levantou a presente. Eu Francisco Antonio do Rego, Ajudante do Secretario, fazendo as vezes de Secretario escrevi, e assignei esta Acta.

Fr. Custodio Alves Lorrão

Francisco Antonio do Rego

Aquisição de livros

Atribuição de par-  
teiros

Administração

[fol. 2]

35 authorisada ao ex-Thesoureiro, e que ainda se não verifi=  
cou)<sup>20</sup> e a quantia de Oitocentos mil reis destinada pa=  
ra aquisição<sup>21</sup> de Obras de Historia Natural, prefa=  
zendo tudo a somma de um Conto cento vinte e nove  
40 mil<sup>22</sup>, e sessenta reis. Igualmente resolveose, que  
competindo ao Conselho a responsabilidade, e geren=  
cia destes dinheiros, e ao Secretario, como agente do Con=  
selho, o seu recebimento, e não sendo compativel com  
as funcções<sup>23</sup> de Director, que pelo Regulamento tem  
de exercer, se authorisasse para taes recebimentos o  
45 actual Ajudante<sup>24</sup> do Secretario, que, pelo precitado  
Regulamento é incumbido da contabilidade do  
Estabelecimento, e que tudo se levasse ao conhecimen=  
to<sup>25</sup> do Governo para sua approvaçã<sup>26</sup>. E declaran=  
do, o Senhor Presidente, que haverá nova sessã no  
50 dia quatro do corrente, para tratar-se do que ao Con=  
selho incumbe o artº 14º<sup>27</sup> do Regulamento, levantou  
a presente. E eu Francisco Antonio do Rego, Aju=  
dante do Secretario, fazendo as vezes de Secretario escre=  
vi, e assignei esta acta.

Fr. Custodio Alves Serrão.

Francisco António do Rego

---

<sup>20</sup> Nota de mão alheia: frase “Aquisição de livros” localizado à esquerda da respectiva linha.

<sup>21</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo da letra “a” seguinte.

<sup>22</sup> Nota de mão alheia: “atribuição de serviços” localizado à esquerda da respectiva linha.

<sup>23</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo e entre a letra “c” e letra “o” seguinte.

<sup>24</sup> O ponto da letra “j” no manuscrito encontra-se deslocado para a direita, localizado sobre a segunda haste da letra “u”.

<sup>25</sup> Nota de mão alheia: palavra “administração” localizada à esquerda da respectiva linha.

<sup>26</sup> Cedilha deslocado para a direita, localizado abaixo e entre a letra “c” e letra “a” seguinte.

## Referências bibliográficas

- BERWANGER, A. R.; LEAL, J. E. F. **Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos**. In: *Noções de Paleografia e de Diplomática*. 5ª ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2015, p. 97-106.
- DANTAS, Regina Maria Macedo Costa. **A Casa do Imperador: do Paço de São Cristóvão ao Museu Nacional**. Dissertação (Mestrado em Memória Social) - Programa de Pós-graduação em Memória Social, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- LOPES, Maria Margareth. **O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; Brasília, DF: Ed. UnB, 2009. 369 p.